Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2022

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 017

Quem conta és tu!

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Associação Men Talks

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Centro de Estudos Sociais
Designação	Associação No Bully Portugal
Designação	Agrupamento de Escolas das Olaias
Designação	Agrupamento de Escolas Gil Vicente

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Quem conta és tu!
BIP/ZIP em que pretende intervir	4. Portugal Novo
	31. Armador
	44. Mouraria
	46. Quinta do Lavrado
	59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho
ODS 2030	Educação de Qualidade
	Igualdade de Género
	Reduzir as Desigualdades
	Síntese do Projeto
Fase de execução	O projeto encontra-se dividido em três etapas: i) Reflexão e desconstrução das narrativas tradicionais de masculinidade; ii) Relação entre masculinidades violentas e bullying no contexto escolar, e iii) Promoção de masculinidades não violentas no combate e prevenção de bullying dentro da escola. Cada uma inclui trabalho com turmas e formação para pessoal docente e não docente, bem como uma atividade central para a entrega dos resultados e a apresentação de um site com os recursos do projeto.
Fase de sustentabilidade	O projeto foi pensado para fomentar o trabalho colaborativo de estudantes, pessoal docente e não docente, bem como o envolvimento de pais, mães e pessas responsáveis pela educação, através da promoção de uma participação ativa na

criação de conhecimento e novas respostas e ações contra o bullying escolar. Os materiais utilizados ficarão disponíveis num site, o que permitirá manter vivo o trabalho e a reflexão sobre masculinidades e bullying além dos prazos determinados pelo programa.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Segundo os dados da UNICEF, anualmente, cerca de um terço dos e das adolescentes a nível mundial sofre de bullying no contexto do espaço escolar e estima-se que a maior parte das agressões, físicas ou/e verbais, acontecem no 2º e 3º ciclos do ensino básico. O bullying é uma problemática comum e recorrente em todo o contexto escolar e que deve ser enfrentada com especial atenção nos territórios escolares que têm associados fenómenos como o abandono escolar ou a baixa escolarização de encarregados de educação, exacerbados por uma condição socio-económica fragilizada ainda mais pela pandemia COVID-19, como o Agrupamento de Escolas Gil Vicente e o Agrupamento de Escolas das Olaias, que recebem estudantes oriundos de territórios BIP/ZIP. O estudo "Cyberbullying em Portugal durante a pandemia de COVID-19" (2020), realizado pelo ISCTE, aponta que mais de 60% dos alunos e alunas sofreram ataques entre março e maio de 2020, período em que as aulas decorreram virtualmente. Há uma forte ligação entre o conceito e a prática do bullying e as relações de género, principalmente no que diz respeito à construção da masculinidade tradicional. Dado que afeta a rapazes e raparigas de forma transversal, bem como as relações de género no cruzamento das suas interseccionalidades é importante manter um trabalho ativo, de construção coletiva, participativa, de forma a agir preventivamente a esta forma de violência que uma vez tratada poderá produzir reflexos positivos na vida futura desses/as jovens.
Destinatários preferenciais	Jovens
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	Diversos estudos sobre as masculinidades referem a importância do envolvimento dos homens na discussão sobre a igualdade de género. A narrativa tradicional, que aponta para um 'ideal de homem', faz com que muitos rapazes tenham comportamentos agressivos e violentos, contribuindo para a

ocorrência de situações de bullying. Embora estes problemas sejam mais identificáveis no contexto da escola, a relação entre masculinidades e bullying expandem-se a todos os espaços de vivências quotidianas.
Daí a importância de realizar um trabalho transversal nas turmas dos agrupamentos escolares, que abrangem territórios BIP/ZIP, onde as situações de violência estão muito presentes e que contam, também, com uma percentagem importante de estudantes migrantes, grupo altamente vulnerável a situações de bullying e cyberbullying.
Em termos concretos, o projeto objetiva a reflexão sobre o impacto dos modelos tradicionais de masculinidade nos episódios de bullying e cyberbullying que se vivem dentro e fora da escola, abarcando três aspetos: i) a reflexão e a desconstrução de estereótipos vinculados ao 'ser homem'/'ser mulher' e valorização da diversidade e das diferenças, (ii) a relação que existe entre masculinidades e bullying; (iii) e o envolvimento direto e ativo na construção de masculinidades não violentas e no combate e na prevenção de situações de bullying e ciberbullying.
Recorrendo a iniciativas que fomentam a troca de experiências e da participação ativa e criativa (visuais, áudio, vídeo) no âmbito das masculinidades e do bullying, espera-se que estudantes, comunidade educativa e pessoas responsáveis da educação possam trabalhar em parceria para a elaboração e socialização de masculinidades não violentas e ações de prevenção e combate ao bullying e ao cyberbullying.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

[CRIAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE CONHECIMENTO PARTICIPADO]
O projeto "Quem conta és tu" baseia-se na exploração de metodologias de aprendizagem participativas e trocas horizontais de experiências, fomentando o espírito de colaboração no interior das comunidades educativas.
A criação e socialização de conhecimento participado assenta na utilização de uma metodologia de redes semânticas naturais, em que cada pessoa poderá contribuir com aquilo que sabe para a construção de narrativas comuns e socializadas entre as pessoas que participam dos processos educativos de rapazes e raparigas.
Neste sentido, o projeto procura exercitar a aprendizagem ativa que virá a potenciar (i) o contributo individual para o trabalho coletivo; (ii) a reflexão ativa baseada no reconhecimento e valoração da outra pessoa enquanto integrante de uma comunidade; (iii) o empoderamento de

	estudantes relativamente aos espaços que ocupam tanto dentro da escola quanto fora dela; (iii) a visibilização de novas perspetivas sobre o mundo em relação com as masculinidades não violentas e a prevenção do bullying e do cyberbullying.
Sustentabilidade	A aprendizagem ativa promove valores e atitudes essenciais para uma educação comprometida com o resguardo dos direitos humanos e promoção da igualdade de género. A possibilidade de trabalhar em equipa a partir da partilha de experiências e conhecimentos pessoais fomenta aspetos centrais no processo de estudos, tais como a escuta ativa, o respeito pela outra pessoa, a corresponsabilidade, a empatia, a forma como se abordam as diferenças de opinião e o sentido de pertença à escola e ao bairro. A troca de experiências e visões do mundo abrem novas possibilidades de relacionamento, enriquecem o mundo de distinções e afastam as pessoas dos preconceitos e das opiniões sem fundamento. Da mesma forma, instituições de ensino que promovem essa abordagem estão a contribuir na construção de um ambiente escolar mais igualitário e seguro para rapazes, raparigas e a comunidade educativa em geral. Espera-se, dessa forma, motivar o pessoal docente e não a continuar na implementação dessa metodologia, de forma que os princípios e valores promovidos pelo projeto possam repercutir na comunidade escolar ao longo do tempo.
	Objetivo Específico de Projeto 2
Descrição	[IMPLEMENTAÇÃO DE UMA METODOLOGIA INTERSECCIONAL] As escolas parceiras do projeto enfrentam inúmeros desafios. A multiculturalidade presente nelas abre espaços para refletir sobre as diferentes narrativas de masculinidades que aprendem e vivenciam os rapazes e a forma em que isto afeta o desenvolvimento das raparigas ao longo da vida. A diversidade de tradições, culturas e formas de vida tornam-se um terreno fértil para a reflexão em torno aos estereótipos, as masculinidades e ao combate e a prevenção do bullying baseado em género, nos países de origem dos e das estudantes e as caraterísticas próprias de cada pessoa. Portanto, o segundo objetivo específico do projeto assenta na implementação de uma abordagem e uma metodologia interseccional e que considera múltiplas variáveis, como o género, nacionalidade, classe social, etnia e orientação sexual, dado que cada uma de elas tem uma influência directa na forma em que as turmas se desenvolvem e se relacionam dentro e fora da escola. O cumprimento desse segundo objetivo responde às intervenções de caráter interseccional recomendadas na estratégia "Portugal + Igual", aprovada em 2018 e também vai ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados com a igualdade de género, a redução das desigualdades e a educação de qualidade.

Sustentabilidade	Situações de bullying ou cyberbullying na escola baseadas em género, classe social, país de origem, orientação social ou de qualquer outro tipo acabam por ter, muitas vezes, um impacto profundo e negativo no desempenho dos e das estudantes durante o período escolar não apenas em termos de aprendizagem mas também na forma em que se relacionam entre si. A implementação do segundo objetivo através de ferramentas teórico-práticas, baseadas numa abordagem intersecional e construídas a partir de uma lógica de partilha horizontal, e não de imposição vertical ou de transferência permitirá à comunidade envolvida no processo educativo olhar para o mundo de uma forma diferente. Com isto, pretende-se dar novos instrumentos para que os processos de reflexão e ação sejam construídos de forma específica para necessidades pontuais.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	[ABORDAGEM DA RELAÇÃO ENTRE GÉNERO-BULLYING-ESPAÇO ESCOLAR] Uma vez que o bullying e o cyberbullying envolve um desequilíbrio de poder nas relações interpessoais, o género deve ser compreendido enquanto uma variável relevante deste fenómeno, assim como as hierarquias existentes entre as masculinidades e feminilidades, que envolvem noções idealizadas acerca do que é "ser homem" e do que é "ser mulher". É preciso ainda considerar que a forma como o bullying se manifesta em cada espaço da escola - sala de aula, campo de jogos, casas de banho, balneários, pátio/recreio, bar/refeitório, biblioteca, corredores - pode assumir diferentes características em razão do uso e ocupação destes espaços por rapazes e raparigas e do controlo e vigilância existente ou não de adultos sobre as crianças e jovens. Além disso, uma vez que as interações entre jovens através das redes sociais ou de ferramentas pedagógicas online mostram-se como uma extensão das relações e atividades que ocorrem no espaço físico da escola, torna-se necessário levar em conta também o bullying que se manifesta através do espaço virtual. Logo, explorar a relação entre género-bullying-espaço escolar configura-se como uma abordagem inovadora capaz de auxiliar na condução de problemáticas existentes na escola, como a homofobia, machismo, assédio sexual, violência no namoro.
Sustentabilidade	Caracterizar o bullying e o cyberbullying de acordo com os diferentes espaços de vivência de estudantes dentro da escola e a sua relação com o tema da igualdade de género é um aspeto fundamental na compreensão de como esta problemática manifesta-se no contexto de cada agrupamento escolar e no suporte às medidas de intervenção a implementar. Pode-se, assim, avançar na adoção de respostas individualizadas e personalizadas de acordo com as necessidades de cada instituição, contrariando a tendência uniformizadora das práticas educativas.

Espera-se, assim, que esta abordagem contribua para combater e prevenir diversas formas de violência e discriminações que afetam a noção de pertença ao espaço escolar, atender os desafios impostos pela pandemia da COVID-19 no que diz respeito ao cyberbullying e promover usos e ocupações da escola e do seu entorno mais inclusivos e equitativos.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Três passos para um novo diálogo
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks e + No Bully (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Técnico/a de contacto em cada instituição Formador/a Fotógrafo/a Professores/as (de cada turma envolvida para articulação de conteúdos)
Local: entidade(s)	Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente. Rua da Verónica, 37 1170 - 384, Lisboa. Escola EB 2,3 das Olaias. Rua Professor Mira Fernandes 1900-383, Lisboa
Valor	10700 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	160
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 2	Formação em igualdade de género
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks + CES (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Técnico/a de contacto em cada instituição Formador/a Professores/as (de cada turma envolvida para articulação de conteúdos)
Local: entidade(s)	Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente. Rua da Verónica, 37 1170 - 384, Lisboa.

	Escola EB 2,3 das Olaias. Rua Professor Mira Fernandes 1900-383, Lisboa
Valor	3750 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5
Periodicidade	Pontual9 horas de formação
Nº de destinatários	40
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 3	Género, bullying e espaço escolar
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Técnico/a de contacto em cada instituição Formador/a Fotógrafo/a Professores/as (de cada turma envolvida para articulação de conteúdos)
Local: entidade(s)	Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente. Rua da Verónica, 37 1170 - 384, Lisboa. Escola EB 2,3 das Olaias. Rua Professor Mira Fernandes 1900-383, Lisboa
Valor	9850 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	160
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 4	Formação: masculinidades e bullying
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Técnico/a de contacto em cada instituição Fotógrafo/a Professores/as (de cada turma envolvida para articulação de conteúdos)
Local: entidade(s)	Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola:

	Escola Gil Vicente Escola EB 2,3 das Olaias
Valor	3750 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual18 horas, 9 em cada escola
Nº de destinatários	40
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

Actividade 5	Compromiso com a igualdade
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal + CES (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Técnico/a de contacto em cada instituição Formadores/as Fotógrafo/a Professores/as (de cada turma envolvida para articulação de conteúdos)
Local: entidade(s)	Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Escola Gil Vicente Escola EB 2,3 das Olaias
Valor	9850 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	160
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 6	Quem conta és tu!
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal + CES (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Equipa de teatro Técnico/a de contacto em cada instituição Equipa de formação Fotógrafo/a Professores/as (de cada turma envolvida para articulação de conteúdos)

Local: entidade(s)	Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Escola Gil Vicente Escola EB 2,3 das Olaias
Valor	6200 EUR
Cronograma	Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual6 horas
Nº de destinatários	600
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 7	Criação de canais digitais
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal + CES (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Pessoas responsáveis pela criação/manutenção do site Facilitadores Fotógrafo/a
Local: entidade(s)	Instalações da entidade principal ou entidades parceiras.
Valor	5600 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	600
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 8	Reuniões de coordenação
Recursos humanos	- Elementos da entidade promotora: Men Talks (O valor dos RH da equipa está distribuido no resto das atividades) - Elementos da entidade Parceira: No Bully (O valor dos RH da equipa está distribuido no resto das atividades) - Representantes das escolas beneficiárias
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente. Rua da Verónica, 37 1170 - 384 Lisboa. Escola EB 2,3 das Olaias. Rua Professor Mira Fernandes 1900-383 Lisboa
Valor	0 EUR

Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	10
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	10
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Facilitador 1
Horas realizadas para o projeto	151
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Facilitador 2
Horas realizadas para o projeto	151
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Facilitador 3
Horas realizadas para o projeto	151

Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Facilitador 4
Horas realizadas para o projeto	101
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Profissional de apoio
Horas realizadas para o projeto	101
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Web Designer
Horas realizadas para o projeto	120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Formador de formadores 1
Horas realizadas para o projeto	25
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Formador de formadores 2
Horas realizadas para o projeto	25
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Fotógrafo/a

Horas realizadas para o projeto	53
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	500
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	500
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	7
Nº de destinatários mulheres	64
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	160
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	6
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades	

dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	2
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	16500 EUR
Encargos com pessoal externo	16500 EUR
Deslocações e estadias	1500 EUR
Encargos com informação e publicidade	5600 EUR
Encargos gerais de funcionamento	7900 EUR
Equipamentos	1700 EUR
Obras	0 EUR
Total	49700 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Associação Men Talks
Valor	49700 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1750 EUR
Descrição	Valor calculado com base no número de horas estimadas de

	um/a técnico/a do Agrupamento de Escolas (7% / mês durante o projeto) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo. Cedência de espaços de trabalho e salas para formação. O valor corresponde ao custo do valor de aluguer de referência de 30 horas (20EUR/hora).
Entidade	Escola EB 2,3 das Olaias
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1750 EUR
Descrição	Valor calculado com base no número de horas estimadas de um/a técnico/a do Agrupamento de Escolas (7% / mês durante o projeto) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo. Cedência de espaços de trabalho e salas para formação. O valor corresponde ao custo do valor de aluguer de referência de 30 horas (20EUR/hora).
Entidade	Centro de Estúdios Sociais, Universidade de Coimbra
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	943 EUR
Descrição	Cedência de manual EquiX, outro material pedagógico, e conteúdos para a execução das atividades. Horas de investigadora responsável, para realização de workshop metodológico para capacitação da equipa (no âmbito da atividade 1). Workshop com a duração de dois dias, 14 horas total. Um dia de preparação, 7 horas. Participação no evento final de encerramento (no âmbito da atividade 2 da Etapa III), 4 horas.

	TOTAIS
Total das Actividades	49700 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	4443 EUR
Total do Projeto	54143 EUR
Total dos Destinatários	1770